

# Republica

REDACTOR CHEFE: — Affonso Borges.

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

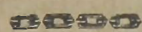
YTÚ, 19 de Março de 1916

BRAZIL

Num. 162

## "Republica"

FUNDADO EM 1899



PUBLICAÇÃO SEMANAL

Anno . . . . . 10\$000  
Semestre . . . . . 5\$000  
Trimestre . . . . . 3\$000

Secção Livre e Editas

Linha \$200 Repetição \$100  
Numero do dia . . \$100  
» atrasado . . \$200

Redacção e officinas:

Praça Padre Miguel, 10

## A nossa attitude

Temos recebido a melhor recompensa que poderíamos imaginar com a acceitação que o publico tem dispensado á nossa folha.

A criteriosa fiscalisação que temos exercido sobre os diversos ramos das admnistrações politica e municipal tem levado ao espirito dos nossos conterraneos a certeza de que o nosso unico fito é trabalhar pelo engrandecimento desta cidade.

Entendemos que não era possivel servir a nossa terra prestando apoio á situação politica que nos infelicita. Fomos testemunhas oculares da falta de isenção com que eram tratados os mais palpitantes interesses do municipio.

Até hoje, no partido situacionista ou na propria Camara, do mais humilde funcionario ao de mais alta cathegoria ninguém move uma palha sem ordem expressa do sr. João Martins.

No dia, felizmente para elles, muito raro, em que se annuncia a chegada do chefe, todos apavorados fingem um cuidadoso exame de cons-

ciencia, afim de verificar se não cometteram alguma falta passivel de pena.

Movem-se os cabos e leitoraes, agitam-se as diversas repartições da Camara e ai! daquelle que tratou com benevolencia algum adversario.

O bando de escravos, trazendo o dorso escalavrado, não profere então uma queixa contra as iras do senhor.

Depois, porem, que os passivos necessitados podem desviar-se dos olhares dardejantes do Cesar, quando tudo volta á monotona placidez do «dolce far niente», então elles ousam articular baixinho algumas palavras de desejo de liberdade.

Foi contra tudo isso que nos insurgimos, foi justamente para abater esse regimen asphyxiant de prepotencia que assumimos a attitude em que nos achamos.

O publico independente nos applaude sem reserva e mesmo dos pobres manietados pela necessidade, recebemos o sorriso agradecido e tímido, como advogados desinteressados que somos dos opprimidos.

Assim, continuaremos a nossa tarefa desassombradamente, apoiados no indispensavel amparo da opinião publica.

## SERÁ VERDADE?

Lemos algures, que o actual presidente da Republica de Portugal, dr. Bernardino Machado, é brasileiro, tendo nascido numa das frequezias do Rio de Janeiro.

Si não é *peça* do jornal donde tiramos esta nota, ou engano de nome, podemos dizer como o poeta, que ainda uma vez *A Europa curvou-se ante o Brazil.*

## Passeio matinal

Desperta e vem! O vento borborinha,  
Pelos coqueiros tremulos; dardeja  
O sol, e à luz sadia a alma deseja  
Bebel-a aos goles... Ergue-te e caminha...

Minh'alma os teus anhelos acarinha  
E unida á tua, junto delia adeja...  
Mas tão unida, que eu não sei qual seja...  
Qual seja a tua, nem qual seja a minha...

Rasga o cofre dos risos, como a aurora;  
E ambos vamos, assim, rindo e cantando  
Cantando e rindo, pelo bosque afóra.

E ahí, das aves o medroso bando,  
Nos ninhos a espantar, vamos agora,  
Como aves de outro genero, enxotando...

RAYMUNDO CORRÊA.

## A instrucção em Ytú

É esse, sem duvida um ramo de administração publica que deveria prender a attenção dos poderes competentes.

Uma cidade não póde prosperar sem o desenvolvimento intellectual do povo.

As creanças representam o dia de amanhã e esse dia será naturalmente escuro se a instrucção não abrir os olhos dos futuros cidadãos.

A escola deve ser considerada como a maior necessidade para o engrandecimento e progresso do municipio.

É verdade que Ytú não é uma cidade onde a instrucção publica permanece no mais completo abandono. Ha aqui meios faceis de todos apprehenderem a ler; comprehendida, já se vê, a facilidade de frequencia

nos dois grandes exterratos dos collegios de S. Luiz e do Patrocinio.

Entretanto, os poderes publicos não estão zelando com o necessario carinho da instrucção mantida pelo Estado.

Reparou-se depois de muito esforço, o edificio do grupo escolar da rua da Palma, para nelle serem annexadas as escolas de séde existentes nesta cidade.

O serviço de reparação agradou muito ao engenheiro do governo que aqui esteve para receber-o.

Diversos inspectores escolares, de passagem por Ytú, visitaram as oito escolas de séde que aqui existem e encontraram todas funcionando regularmente e com a media de trinta alumnos cada uma. Em seguida fizeram minuciosa e demorada visita ao edificio da rua da Palma, recentemente restaurado para

o « proximo funcionamento » do grupo escolar « Convencção de Ytú ».

Os representantes do sr. dr. Secretario do Interior ficaram magnificamente impressionados tanto com as escolas como com o edificio do grupo.

Tudo dependia apenas de um interesse, de um pequeno interesse, manifestado pelo representante de Ytú no Congresso, para que o novo grupo fosse installado.

Isto já vae para um anno!...

Venham depois os tyriferrarios de aluguel apregoar que o sr. João Martins representa dignamente a nossa terra.

Continuaremos no proximo numero.

## A oração

Quanta é a differença que têm—posto que estejam juntos—na rosa o cheiro e a virtude; na arvore, a folha e o fructo; no mar, a concha e a perola; no céo, a aurora e o dia; no homem, o corpo e a alma; e para que o digamos por seus proprios termos, quanta é a vantagem que fez o entendimento á voz tanta é que a tem—posto que irmãs entre si—a oração mental sobre a vocal.

A vocal é a parte sensivel, a mental é a que se não sente; a vocal é um corpo formado no ar; a mental o espirito que a enforma e que lhe dá vida. A vocal recita preces, a mental contempla mysterios; a vocal fala, a mental medita; a vocal lê a mental imprime; a vocal pede,



a mental convence. A vocal póde ser forçada, a mental é sempre voluntaria; a vocal póde não sahir do coração, a mental entra nelle e o penetra e, si é duro, o abandona. A vocal excita a memoria, a mental discorre com o entendimento e move a vontade; a vocal caminha pela estrada aberta, a mental cava no campo e não só cultiva a terra, mas descobre thesoiros.

Padre Antonio Vieira.

## Ainda o lixo

Escrevem-nos:

Sr. Redactor do « Republica ».

Voltamos hoje a solicitar mais uma columna de vossa conceituada folha para proseguirmos nas considerações que vinhamos fazendo sobre o modo pelo qual se faz hoje a limpeza publica nesta cidade.

Não temos a minima prevenção pessoal contra o sr. Henrique Zanelli e por isso apenas estamos interpretando o que sente e pensa o povo a respeito do nosso serviço da limpeza publica.

A prefeitura ao que nos consta, ainda não procurou indagar a procedencia de nossa reclamação.

Talvez a Camara não se julgue com a força precisa para fazer o sr. Zanelli cumprir o contracto porque ella propria manca com os pagamentos ao empresario.

Para nós, isso pouca importa.

O publico tem o direito de exigir que ambas as partes cumpram o seu dever.

O sr. Zanelli depositou na Camara um conto de reis como garantia de cumprimento do contracto e naturalmente a Camara offereceu por sua vez ao sr. Zanelli alguma garantia sobre o modo de pagamento.

Nada disso vem ao caso para o publico que quer as ruas limpas e o lixo retirado dos domicilios com regularidade.

E' justamente isso que não têm acontecido.

O lixo tem sido tirado das casas atropeladamente para os empregados terem tempo sufficiente para carpinar o cafesal do sr. Zanelli.

Dizem que o cafesal está realmente limpo ao passo que o mesmo não se póde dizer das ruas da cidade.

A Camara tira dos cofres para pagar aos empregados da limpeza publica e estes deixam o serviço antes de terminado para tratar do café do empresario!

E' contra isso que todos se insurgem, com excepção da prefeitura que não tem mandado fiscalisar o serviço ou então, como já dissemos, tem transgredido as clausulas do contracto, vendo-se na dura contingencia de sujeitar-se á vontade do sr. Henrique Zanelli.

Talvez, senhor redactor, não seja esta ainda a ultima vez que vos importunamos.

O vosso jornal é sempre prompto para acolher os reclames justos do povo e com isso torna-se credor da estima geral.

Pretendemos tratar de novo do mesmo assumpto e contamos para isso com a vossa costumada benevolencia.

Do vosso amigo e assiduo leitor

S.

## Commentos

Não são muito tranquillizadoras as ultimas noticias da guerra, principalmente no que nos diz respeito.

Pela cabeça dos nossos hornens publicos já passou a idéa de uma confiscação dos navios

allemaes ancorados em portos brasileiros.

Alguns internacionalistas, sendo consultados sobre o momentoso assumpto, entendem que o Brazil tem direito de fazer tal confiscação.

Por mais abalisada que seja a opinião desses juristas, por mais indiscutíveis que sejam as razões que nos assistem, achamos que o momento é muito melindroso e que ao governo cumpre prevêr as consequencias de um acto que poderá arrastar o paiz a um abysmo.

A maioria dos brasileiros tem sympathia pela causa dos alliados, talvez pelo sangue, talvez porque a causa da ENTENTE mereça mesmo mais sympathia.

Póde ser que por isso o governo receba o estímulo do apoio geral da nação para a execução desse plano.

Ao espirito ponderado, porém, de todos os hornens de responsabilidade, não deve e não póde escapar a enorme importancia de tal resolução.

Esperemos tranquilos que os factos se succedam e confiemos na acção patriotica e calma do governo brasileiro.

O tal contracto que a Camara Municipal prometteu firmar com a Força e Luz já está cheirando a parto laborioso.

Queira Deus que a cria disso tudo não seja mais alguma decepção.

Affirma-se agora que as escripturas serão lavradas no dia 21 do corrente.

Fazemos votos sinceros para que tal aconteça, mesmo porque será a primeira promessa cumprida pelo sr. João Martins depois das eleições de Fevereiro.

O sr. Octaviano que se affixe porque o hornem é das Arabias!

Afinal, muitos entendem que o diabo não é tão feio como se pinta!

Parece-nos que não são bem justas as reclamações contra o hornem do lixo.

Diz elle e não é mentira que o mau exemplo vem de cima.

Para que o serviço seja correcto é necessario que a Camara pague em dinheiro e não em titulo, a quantia a que se obriga pelo contracto.

Mas, daquelle brejo não sahe nem rato, quanto mais coelho...

\*\*

O Franklin jura aos deuses que cumpriu o seu dever civico só uma vez no dia 2 de Fevereiro, isto é, que só votou com o proprio nome.

Pois bem, vamos deixal-o em paz em companhia da indefectivel cartolinha... moderna.

K. LIMERIO.

## Noticiario

### 1.º de Maio

Vae ter este anno, em Vtu, condigna solemnisação a data contragrada á festa do trabalho.

Os operarios da fabrica «Comp. Fiação e Tecelagem S. Pedro» organisaram uma comissão para tratar dos festejos e os membros escolhidos, que são os senhores Isaltino Fontoura, Antonio F. de Marins, Oscar Rodrigues de Avilla e Francisco Borges, estão envidando esforços no sentido de darem aos festejos o maior realce possivel.

Já foi aberta uma lista para inscripção de donativos e foram convidados para orarem o nosso prezado e talentoso collaborador A. Marinho Junior e o redactor-chefe desta folha, Affonso Borges.

Opportunamente publicaremos o programma de tão sympathica festa.

### A "Cidade de Sorocaba"

No dia 15 do corrente festejou o seu nono anniversario a nossa distinctissima collega «A Cidade de Sorocaba».

Sempre zelosa pelos interesses do povo sorocabano, inabalavel nas suas convicções, altiva e nobre a nossa collega é hoje um ornamento da imprensa paulista.

Commemorando o auspicioso acontecimento a collega offereceu aos seus leitores um numero especial e variado com 16 paginas.

Acceite «A Cidade de Sorocaba» as nossas effusivas saudações e os votos que fazemos para que a sua existencia se prolongue por muitissimos annos.

## O DEVER

Por ter chegado tarde ás nossas mãos, só no proximo numero publicaremos um artigo intitulado O DEVER, de actualidade politica local, da lavra do nosso distincto collaborador Mario Junqueira.

### Jinta Souza

E' a melhor para marcar roupa

Encontra-se na pharmacia Souza, á rua do Commercio, 115.

### Escolas isoladas

Foi nomeada a professora normalista exma. sra. d. Zelina de Campos Seabra, para a escola mixta do bairro do Matadouro, neste municipio vaga com a desistencia da exma. sra. d. Francisca Pereira.

—Obteve 3 mezes de licença o professor sr. Julio Pinto Ferreira, da 2.ª escola nocturna para adultos desta cidade.

Foi nomeado para substituir o sr. Antonio Nardy Netto.

—Requereu 2 mezes de licença a professora, exma. sra. d. Esmelinda Silveira, da escola feminina da Villa Padre Bento, desta cidade.

### Hotel Central

O sr. Hugo Ristow, conceituado proprietario do Hotel Central adquiriu o vasto e confortavel predio de numero 79 da rua do Commercio, o



qual está passando por completas modificações para nelle ser installado aquelle antigo estabelecimento.

Os dormitórios terão todos luzes directa devido a duas áreas que estão sendo feitas.

Ao sr. Ristow desejamos muitas prosperidades.

## Vida social

### EM VIAGEM

Acompanhado de sua exma. familia regressou da Capital, o sr. Marcos Paulo de Almeida, distincto cirurgião-dentista.

—Acha-se em S. Paulo o nosso chefe e amigo, sr. Godofredo Fonseca.

—Esteve na cidade, o sr. dr. José Alves Martins dos Santos, illustrado advogado, residente em Cajuru.

—Seguiu para S. Paulo, onde vae matricular-se na Escola de Odontologia, o nosso conterraneo Luiz Morato Castanho.

—O sr. dr. José Leite Pinheiro Junior, recentemente formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, retrai-se de mundança para a cidade de Fartura, onde vae abrir o seu consultorio.

Ao jovem medico almejamos toda a sorte de felicidades.

### ANNIVERSARIOS

No dia 15 do corrente festejou o seu anniversario natalicio, o sr. dr. Pedro Bauer, nosso jovem conterraneo e distincto facultativo.

—No dia 16, por entre effusivas saudações dos seus collegas e por entre ruidosas aclamações dos seus alumnos, fez annos o sr. Raul Fonseca, esforçado e intelligente director do nosso grupo escolar.

—Completo mais um anno de existencia no dia 17, o sr. dr. Antonio Constantino da Silva

Castro, abalisado medico e operador aqui residente. O nosso illustrado conterraneo é um facultativo verdadeiramente humanitario, a quem os ytuanos veneram como a um dos mais dignos filhos desta terra.

—Festeja hoje o seu natalicio o sr. José Silva, activo e zeloso funcionario municipal.

—Faz annos hoje o sr. Adolpho Magalhães, director da nossa prezada collega a «Cidade de Ytú».

—Festeja tambem hoje o seu anniversario natalicio o sr. José Innocencio do Amaral Campos, distincto advogado do nosso fóro.

Aos anniversariantes as nossas sinceras felicitações.

### CONTRACTO DE CASAMENTO

O distincto moço sr. Salvador da Rocha Freire contractou o seu casamento com a senhorita Maria Ignacia de Almeida, filha do finado sr. Pedro de Almeida.

Gratos pela gentileza da participação com que fomos distinguidos.

### NECROLOGIA

Terça feira ultima falleceu nesta cidade o menino Rubens, estremecido filho do conceituado negociante desta praça, sr. Osorio Delboux.

—Finou-se tambem nesta cidade o galante menino Celso, netinho do nosso bom amigo, sr. Antonio Pinto Marinho.

Pezames

### Companhia Ytuana Força e Luz

«A Cidade de Ytú», em seu ultimo numero publica o balango da Companhia Ytuana Força e Luz, referente ao movimento do anno passado e convida os srs. acionistas para a assemblea geral ordinaria, que terá lugar amanhã no

criptorio da Companhia, ás 13 horas, á rus Direita, 51.

### Theatro São Domingos

O Gremio Dramatico Ytuano pretende levar a scena, no proximo domingo, o drama em 4 actos, a «Filha do Saltimbanco.»

O Gremio conta para esse espetaculo com o auxilio do distincto amator sr. Rogerio Arcuri.

### Foot-ball

Deverá seguir hoje ao Salto, afim de disputar um match com o Internacional «Foot-ball Club» daquela cidade o SCRA-TCH 429 desta cidade, cujo team ficou assim organizado: •

Segamarchy  
Lauro—Galvão  
Innocencio—J. Leite—Guido  
Flavio—Rocha—Tista—Randolpho—Celso

### Enfermo

Acha-se enfermo guardando o leito o sr. Belmiro Martins, adjuncto do nosso grupo escolar e correspondente do «Estado de S. Paulo», nesta cidade.

Desejamos o seu restabelecimento.

### PAPOS DE ANJO

Batem-se bem seis gemmas d'ovos, quando estiverem bem altas, poem-se nas formas e vão para o forno, e assim que subirem poem-se na calda que deverá estar em ponto fraco.

Praxedes.

### Raul de Toledo Galvão

copista de musica. Promptidão, asscio e capricho.

Rua do Commercio 66

Malotta — CURA IN

—FALIVEL—

PILULAS de MANA'US

Deposito:

Souza & Cia

# MATUTANDO

## 1.º torneio em cem pontos

### 54) — LOGOGRIPO EM LETRAS

Esta te quebra a cachola, 2, 5, 12, 7, 10, 11, 8. Porque estás com pouca sorte, 12, 9, 10, 7. Anda. Vai buscar um abrigo, 2, 3, 8, \*, 6. Deste tecido bem forte. 1, 4, 11, 10.

Que ella teve muita arte e magia, A duvidar quero, que te não afoites Mas, si de tudo te não convences, Buscae-a nas mil e uma noites.

Valentin.

### 55) — CHARADA EM QUADRO

Dizem que lá nas Russias, Elle dá muita pancada, Mas, ao filho de Niobe, Eu peço. Eis a charada.

Tracema.

### CHARADAS NOVISSIMAS

56) — A mulher do diplomata é uma pretendente. 3-1.

57) — Nunca tem o homem onde morar. 1-1.

Marina.

58) — E' fino, douto e delicado. 1-2.

59) — Corta! Aperta! Oh! montanhez. 2-1.

60) — A creatura com este adorno é perigosa. 1-2

Zé Trabuco.

61) — O primo de Mafoma era o que na taverna fazia mais trapaça. 2-3.

### 62) — LOGOGRIPO E PERGUNTA ENIGMATICA

Não causeo nenhum prejuizo, 3, 6, 1, 7, 9.

Nota bem, caro leitor; 4, 3.

Sou ave, (não do p'raizo) 5, 9, 8, 2.

Quando um canto vou entoando,

Quem me escuta, o proprio Amor,

Escutar, já vae pensando.

Onde está a ilha?

### 63) — CHARADA EM QUINA

Dizem que em certa estação.

A veste rude e grosseira

E quasi toda tingida,

De uma arvore brasileira

E da planta era extrahida,

K. Fa. GG. T.

**Soluções do n. 1 a 23**—1, Pilula; 2, preocupado; 3, profanação; 4, metade; 5, moradia; 6, sacholar; 7, sepulchro; 8, desastres; 9, Menalippe; 10, sabbatina; 11, seroada; 12, servil; 13, Pegaso; 14, cannafistula; 15, contoada; 16, polvora; 17, gal-gala; 18, giga-joga; 19, linhagem; 20, asno; 21, mortalha; 22, Boaventura; 23, Paranaguá; 24, moça-mola-mossa-mona-moramoca; 25, Affonso Borges.

No proximo numero daremos as soluções de numero 26 á 50. •

**Decifradores:**—K. Fa. GG. T., 25 pontos. Zé Trabuco, 25 pontos. Tracema, 21. Cincinato, 17. Zé Pereira, 16. Marina, 15. Lili, 14. Justiniano, 14. Viriato, 12. Rebicundo, 11.

Toda a correspondencia relativa a esta secção deve ser dirigida a CASTOR,—Red. do Republica.—YTU.

Castor



# TYPOGRAPHIA "SÃO LUIZ"

*Praça Padre Miguel, 2 Ytú*

Nestas officinas recentemente montadas com materiaes e machinismos novos, executam-se com perfeição e brevidade, todos e quaesquer serviços graphicos. Especialidade em trabalhos commerciaes, taes como: Talões, Facturas, Papel para cartas, Enveloppes, Contas assignadas, Notas de consignação, Duplicatas para carbono, Formulas para requerimentos na Collectoria Federal, Cartões, Memoranduns, Rotulos, etc., etc.

SERVIÇOS NITIDOS—PREÇOS MODICOS—IMPRESSÃO EM CÔRES

## Casa Josephina

*Grande estabelecimento commercial*  
Fazendas, armarinhos, roupas feitas, calçados, perfumarias, modas e confecções, bijouteria, camisaria, chapelaria, bordados, vendas, fitas, lenços, meias, cretone para lenços, linho de todas as larguras, setins, sedas, capas de borracha e de casemira, tapetes, espelhos, manequins, machinas de costuras, cordões de biscuit, cutelaria, porcellanas finas, roupas brancas para senhoras e crianças  
Semanalmente as ultimas novidades da moda  
**COMPRAS FEITAS DIRECTAMENTE**  
**Rua do Commercio, 110 e 112**  
— YTÚ —

## CASA LACERDA

TEM SEMPRE

PRESUNTO

SALAME

PASTEIS

EMPADAS

DOCES

BEBIDAS DE TODAS

AS QUALIDADES

CERVEJA GELADA

SORVETE DIARIAMENTE

*Vende-se gelo*

Encarrega-se de preparar

doces, chops, etc., para

festas, baptisados, casamentos.

*Assero e promptidão*

**Largo Matriz, 15**

Junto á CASA ALBERTO

YTÚ

*Dr. Arcilio Borges*

**Atfonso Borges**

ADVOGADOS

**Praça Padre Miguel, 10**

YTÚ

LEOBALDO FONSECA — Lo Tabelião  
RUA DIREITA, 22—YTÚ

## CASA TOLEDO

NESTA CASA COMMERCIAL ENCONTRA-SE TUDO

QUANTO SE DESEJE NOS RAMOS EM QUE

NEGOCIAMOS POR PREÇOS RAZOA-

VEIS E CONVENIENTES.

NOSSO AVULTADO SORTIMENTO

COMPÕE-SE DOS ARTIGOS ABAIXO: FERRAGENS

LOUÇAS, SECCOS E MOHADOS E VARIOS OUTROS ARTIGOS

*So vendemos a varejo*

AMTES DE COMPRAR QUALQUER OBJECTO

VEJAM OS NOSSOS PREÇOS

**Toledo Prado & Comp.**

RUA DO COMMERCIO

ESQUINA DA RUA QUITANDA

## Chalet Avenida

*O que mais sorte tem vendido nesta cidade. Isso justifica a grande freguesia que possui e a confiança que o publico lhe dispensa.*

— Para 24 de Março —

**50 contos por 4\$000**

Loteria de S. Paulo

**Nardy & Comp.**

Rua do Commercio, 121-A.



## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).